

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 010/2024 - Comitê de Investimentos:  
11 de junho de 2024.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

1. Participação do consultor Ronaldo;
  - 1.1. Alterações no DAIR;
2. Homologação da ata anterior;
3. Aprovação de entrada e valor no fundo Rio Bravo Proteção Portfólio;
4. Aprovação de entrada e valor no Vinci Capital Partners - FIP VCP IV;
5. Aprovação de entrada e valor no Itaú - Kinea - FII Aquisições Residenciais (KRES11);
6. Informes:
  - 6.1. Decreto 11.707/2024, nova membra Fernanda Almeida Dawud;
  - 6.2. Atualização das últimas compras de TP;
  - 6.3. Chamada de Capital BTG Pactual Economia Real II FIPM A (R\$ 416.666,62 - 10/06);
  - 6.4. Apresentação ALM;
  - 6.5. ETF - SMAL11 - compra não realizada;
  - 6.6. Letras Financeiras pré-fixadas;

**DAS DELIBERAÇÕES:**

Às **10h** do dia **11 de junho de 2024**, reuniram-se de forma presencial os membros do Comitê de Investimentos, na sede do Instituto de Previdência – BCPREVI, com a presença dos membros: Karine, Maria Carolina, Sidnei, Guilherme, Gustavo, Denise, Kalinka, Nilto, Wanrley e a nova membra Fernanda, e de forma *on-line* através da plataforma do *Google Meet* o Sr. Ronaldo da LDB Empresas Ltda, empresa contratada pelo BCPrevi como assessoria de investimentos. Iniciado a reunião com a sra. Karine, que saudou a todos e deu por iniciada a reunião e em seguida passou a palavra ao sr. Ronaldo que cumprimentou a todos e deu continuidade ao item 1 da pauta. O sr. Ronaldo abriu a reunião dando um panorama geral sobre o mercado financeiro nos últimos 30 dias, destacando a recente alta das taxas de juros no Brasil, que atingiram níveis não vistos desde o auge da pandemia. Ele explicou como a curva de juros subiu significativamente, levando a taxas praticadas atualmente que superam as da pandemia. Segundo o sr. Ronaldo, o governo tem feito movimentos que desestabilizam o mercado. Como resultado, o governo está sendo forçado a pagar taxas mais altas para colocar os títulos públicos no mercado. O sr. Ronaldo ressaltou que isso tem gerado um

impacto negativo nas carteiras de investimento, especialmente em fundos de renda fixa. A desvalorização do real e a valorização do dólar são fatores que também afetam as posições atreladas ao câmbio. Ele destacou que a maioria das carteiras tem sofrido com a marcação a mercado, especialmente aquelas com maior prazo. Isso resulta em fundos com rentabilidade negativa, especialmente os ligados ao IMA-B. Ele destacou que, paradoxalmente, os fundos de investimento no exterior têm mostrado performances excepcionais devido à livre flutuação cambial. Ele ressaltou que o cenário interno é preocupante e que, a cada dia, o governo parece tomar decisões que agravam a situação econômica do país. O sr. Ronaldo, em seguida, enfatizou a importância de aumentar a exposição em títulos públicos, dada a alta taxa de juros oferecida atualmente. Ele sugeriu que, para diminuir a volatilidade da carteira, seria prudente reduzir a exposição em fundos IMA-B e aumentar a alocação direta em títulos públicos. Ele explicou que as taxas de juros de títulos públicos estão em níveis recordes, o que representa uma oportunidade significativa de investimento. O sr. Ronaldo sugeriu que aumentar a compra de títulos públicos poderia ajudar a estabilizar a carteira e proteger contra a volatilidade do mercado. O sr. Sidnei de posse da palavra, apresentou a posição atual da carteira e detalhou as últimas compras de títulos públicos **item 6.2**, destacando as taxas obtidas e a estratégia adotada para aproveitar as oportunidades do mercado. Ele mostrou que, recentemente, foram feitas compras de títulos públicos com taxas entre 6,12% e 6,22%, o que representa um bom rendimento, considerando o cenário econômico atual (anexo a). O sr. Sidnei destacou que a estratégia foi adotada para aproveitar a alta das taxas de juros para garantir bons retornos futuros, comprando títulos com diferentes vencimentos para diversificar o risco e equilibrar a carteira. O sr. Sidnei, destacou também que além das compras de títulos públicos, foram adquiridos 5 milhões em LFs (Letras Financeiras) com taxa de 6,91% e marcação na curva, uma alternativa para diversificar ainda mais a carteira. O sr. Ronaldo com a palavra, sugeriu acompanhar no decorrer da semana as LFs que com a abertura das taxas no mercado pode ocorrer um cenário mais atraente. O sr. Sidnei com a palavra, enfatizou que a equipe continuará monitorando o mercado de perto para identificar novas oportunidades de investimento e ajustar a estratégia conforme necessário. Seguindo para o **item 3**, o sr. Sidnei apresentou as características e os benefícios deste novo produto oferecido pela Privatiza, o fundo Rio Bravo Proteção Portfólio. Ele destacou que o fundo foi estruturado com o objetivo de proporcionar uma proteção de capital em cenários de mercado negativos, ao mesmo tempo que permite capturar a rentabilidade de três índices: S&P 500, IMA-B 5 e Ibovespa. Nesse caso, o fundo garante que o capital investido inicialmente não sofrerá perdas, ficando zerado em termos de rentabilidade. Em cenários positivos, o fundo captura um percentual da rentabilidade de cada um dos três índices, com um prêmio de 20% sobre a rentabilidade de cada índice, limitado a um retorno máximo de 40% em um período de dois anos. Ele enfatizou que essa estrutura pode proporcionar uma boa alternativa de investimento, especialmente em um cenário econômico volátil, como o atual. O fundo foi desenvolvido em parceria com o Citibank, que garante a execução das operações de opções, dando segurança e credibilidade ao fundo. O sr. Ronaldo, com a palavra, expressou suas preocupações sobre a estrutura de opções utilizada para garantir a proteção de capital. Ele destacou que, embora a proposta do fundo pareça atraente, a complexidade das operações com opções e a falta de transparência na precificação das opções são pontos críticos a serem considerados. O sr. Ronaldo explicou que, frequentemente, os fundos de capital protegido acabam favorecendo mais a instituição que vende o fundo do que os investidores, devido ao controle que a

instituição tem sobre a precificação das opções. Ele mencionou que, historicamente, fundos semelhantes muitas vezes não alcançaram suas metas de rentabilidade. Ele alertou que a complexidade e a falta de transparência nas operações de opções podem levar a resultados imprevisíveis. Seguindo para os **itens 4 e 5**, aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIPs) do Vinci Capital Partners - FIP VCP IV e Itaú - Kinea - FII Aquisições Residenciais (KRES11), o sr. Ronaldo destacou o potencial de alto retorno desses fundos, enfatizando que os FIPs são instrumentos valiosos para gerar retornos significativos. Os FIPs permitem investir diretamente em empresas de capital fechado ou projetos específicos, oferecendo uma oportunidade única de participar de crescimentos expressivos e transformações empresariais. Ele destacou que, ao investir em FIPs, o fundo tem a chance de atuar como um parceiro estratégico, ajudando a empresa investida a crescer e se desenvolver. O sr. Ronaldo mencionou que os FIPs bem geridos têm a capacidade de agregar valor significativo às empresas investidas, resultando em retornos elevados para os investidores. Porém, apesar do potencial atrativo dos FIPs, o sr. Ronaldo alertou para os riscos envolvidos, especialmente no cenário econômico atual. Ele explicou que o contexto de incerteza política e econômica no Brasil pode dificultar a execução dos projetos e o crescimento das empresas investidas. Destacando que, embora os FIPs sejam promissores, é essencial considerar o ambiente macroeconômico e as possíveis dificuldades que as empresas podem enfrentar nos próximos anos. Ele sugeriu que fosse analisado a viabilidade dos investimentos em FIPs devido ao cenário econômico atual, considerando o prazo de maturação dos projetos e as condições do mercado. Em seguida, com o **item 1.1**, o sr. Ronaldo explicou que, recentemente, a Secretaria de Previdência realizou uma alteração automática nas classificações dos fundos dentro do sistema DAIR. Esta mudança foi feita para alinhar o sistema à nova Instrução CVM 175, que substituiu a antiga Instrução CVM 555, redefinindo as categorias de fundos de investimento. No entanto, a mudança foi implementada sem aviso prévio aos gestores de fundos e sem uma resolução correspondente do Conselho Monetário Nacional (CMN) para respaldar legalmente essas alterações. Ele destacou que a alteração envolveu a reclassificação automática dos fundos, resultando no resgate automático de posições em fundos antigos e na aplicação em novos fundos classificados segundo a nova instrução. Este processo gerou uma série de problemas operacionais e de conformidade, as movimentações automáticas causaram um desalinhamento entre as posições registradas no sistema DAIR e os registros contábeis dos fundos. A Instrução CVM 175 introduziu a exigência de cadastro prévio de distribuidores de fundos. Sem esse credenciamento, os gestores não conseguem registrar novos investimentos no sistema DAIR, bloqueando operações e prejudicando a gestão dos investimentos. As mudanças não se limitaram aos novos investimentos, afetando também posições anteriores. Isso obrigou os gestores a rever e ajustar meses de registros passados, aumentando a carga de trabalho e a complexidade do processo. A sra. Karine com a palavra, questionou o sr. Ronaldo se a LDB possui um prazo para regularização. O sr. Ronaldo em resposta, informou que a equipe está trabalhando intensivamente, para resolver os problemas gerados pelas mudanças e que a prioridade é ajustar as classificações dos fundos no sistema DAIR e garantir que todos os distribuidores sejam devidamente cadastrados, conforme exigido pela nova regulamentação. A sra. Karine informou ao sr. Ronaldo que o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) vence no mês de julho e que será necessário finalizar o DAIR. O sr. Ronaldo em resposta comprometeu-se a fornecer atualizações regulares sobre o progresso das correções e a informar imediatamente qualquer novo desenvolvimento. A

sra. Karine questionou o sr. Ronaldo a respeito da ALM. O sr. Ronaldo informou que já está na fase de finalização e que a apresentação pode ser realizada na próxima semana. A sra. Karine, em discussão com os membros, informou ao sr. Ronaldo que a reunião de apresentação será realizada no dia 27 de junho às 10h, **item 6.4**. A sra. Karine questionou aos membros se alguém tinha alguma dúvida ou questionamento ao sr. Ronaldo e após negativas agradeceu e encerrou a participação. Seguindo para as deliberações, em relação ao **item 1.1** sobre o sistema DAIR todos os membros reconheceram a complexidade da situação e a importância de uma abordagem sistemática e coordenada para restaurar a conformidade e garantir a precisão dos registros. O sr. Sidnei com a palavra, seguindo para o **item 3**, aprovação de entrada e valor no fundo Rio Bravo Proteção Portfólio. Após um debate entre os membros, decidiu-se adiar a aprovação do fundo até que mais informações fossem coletadas. Todos os membros concordaram que, embora o fundo ofereça uma proposta interessante, é essencial garantir que todos os riscos e benefícios sejam plenamente compreendidos. O sr. Sidnei, seguindo para os **itens 4 e 5**, Aprovação de entrada e valor no Vinci Capital Partners - FIP VCP IV e Aprovação de entrada e valor no Itaú - Kinea - FII Aquisições Residenciais (KRES11), informou aos membros que a sugestão de aplicação é de 5 milhões em cada fundo. O sr. Gustavo questionou se seria prudente aumentar a alocação em FIPs no atual cenário econômico. O sr. Guilherme sugeriu votar em relação às aplicações. Votaram a favor os srs. Sidnei, Kalinka, Nilto, Fernanda, Maria, Karine, Denise e Wanrley e contra os srs. Guilherme e Gustavo. Ficou aprovado a aplicação de 5 milhões no fundo Itaú - Kinea - FII Aquisições Residenciais (KRES11) e 5 milhões no Vinci Capital Partners - FIP VCP IV, conforme abaixo. -----

RESGATE	VALOR
Itaú Institucional Global Dinamico RF LP FIC FI- CNPJ 32.972.942/0001-28	10.000.000,00
APLICAÇÃO	VALOR
Kinea - FII Aquisições Residenciais (KRES11) - 16.706.958/0001-32	5.000.000,00
Vinci Capital Partners - FIP VCP IV - 42.847.134/0001-92	5.000.000,00

O sr. Sidnei informou aos membros que não realizou a compra do ETF - SMAL11 aprovado em reunião anterior, pois as condições não estavam favoráveis, **item 6.5**. Seguindo para o **item 6.3**, chamada de capital BTG Pactual Economia Real II FIPM, o sr. Sidnei informou que o valor foi de 416.666,62, realizado no dia 10 de junho. A sra. Karine com a palavra, solicitou que o sr. Sidnei traga na próxima reunião um demonstrativo das chamadas de capital já realizadas. Quanto ao **item 6.1**, Decreto 11.707/2024, a sra. Karine apresentou a nova membra Fernanda Almeida Dawud e oportunizou que a Sra. Fernanda fizesse uso da palavra para melhor se apresentar ao comitê, a qual fez uso, dizendo de seu grande interesse em fazer parte deste comitê, adquirir conhecimento na área, se certificar, e contribuir para os desenvolvimentos dos trabalhos e ajudar ao BCPREVI a rentabilizar sua carteira e ajudar a garantir os benefícios dos servidores inclusive o seu como servidora estatutária. O sr. Sidnei de posse da palavra, questionou aos membros sobre a aplicação em Letras Financeiras pré-fixadas limitados a 10 milhões dos 20 milhões aprovados em LFs na reunião anterior, **item 6.6**, se o IPCA fechar em torno de 4,5%, a diferença será de aproximadamente 8,4%, o que é significativamente superior aos 6,99%, tornando atraente e diversificado o investimento (anexo B). A

aplicação foi aprovada por unanimidade. A sra. Karine, de posse da palavra, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 008/2024 - reunião ordinária do dia 07/05/2024, assinada digitalmente via 1DOC, conforme **item 2**. A sra. Maria informou que está em período de férias do dia 10 a 28 de junho, mas suas atribuições junto ao comitê serão realizadas normalmente. Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, a Sra. Karine agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Karine Almeida Gomes	Guilherme Maciel Mafra
Fernanda Almeida Dawud	Wanrley Correa Costa
Denise Ronchi Francez	Kalinka Floriano Peters
Sidnei Luiz Riquetta	Gustavo Manoel Espíndola
Nilto Assis Coppi Júnior	Maria Carolina Michels Franco

## Anexos

### Anexo A:

51 - COMPRA EM: 07/05/2024 - edital 005		52 - COMPRA EM: 12/05/2024 edital 005	
DADOS	NTN - B - 2060	NTN - F - 2035	NTN - B - 2060
PU's NTN-Fs:	4.257.732,000	950.064,120	4.253.459,240
QDD NTN-Fs:	705,00	3172,00	470,00
<b>(6M) - R\$ Totais</b>	<b>3.001.701,48</b>	<b>3.013.604,31</b>	<b>1.999.125,93</b>
Taxas Pre-fixadas:	6,140	11,500	6,150

SALDO EM TÍTULOS PÚBLICOS e LIMITE DE APLICAÇÃO POSSÍVEL SEGUNDO "ALM" e DPIN									
VENCIMENTOS	2/024	8/15/2030	5/15/2035	8/15/2040	5/15/2045	8/15/2050	5/15/2055	15/08/2060	TOTAL
(a.24) TOTAL = 80 + (a.23)	12.086.310,28	6.023.050,79	9.585.173,78	32.424.289,25	48.224.689,63	51.417.932,28	68.324.462,58	21.314.856,73	249.400.785,32
(81) - Alocação possível "ALM novo" (81 = Z - (a.24))	-12.086.310,28	1.756.496,69	2.145.889,88	46.482.549,46	77.976.888,36	116.398.020,48	138.018.772,34	-2.668.639,76	368.023.637,77
(82) - Alocação possível "DPIN-2024" (82 = X - a.24)	-12.086.310,28	-2.798.845,21	-4.723.276,47	278.367,41	4.073.089,88	18.132.788,23	17.193.752,26	-13.586.998,90	6.488.566,92
<b>TÍTULOS MARCADOS A MERCADO</b>									
LFT	0								
NTN-F	29.584.741,88								
NTN-B (m arcado a Mercado)	34.999.375,70								
									<b>TOTAL + LFTs + NTN-F + NTN-Ba mercado</b>
									<b>313.984.882,91</b>

53 - COMPRA EM: 10/05/2024 - edital 006	15/05/2024	15/08/2030	15/05/2035	15/08/2040	15/05/2045	15/08/2050	15/05/2055	15/08/2060
PU's NTN-B:				4.292.589,090	4.347.411,3630	4.267.610,0760	4.339.362,9240	
QDD NTN-B:				1.165,00	1.150,00	1.172,00	1.152,00	
<b>(83) - R\$ Totais</b>	0,00	0,00	0,00	5.000.865,03	4.999.523,07	5.001.639,01	4.998.946,09	0,00
Taxas - IPCA +:				6,1200	6,1300	6,1500	6,1300	

SALDO EM TÍTULOS PÚBLICOS e LIMITE DE APLICAÇÃO POSSÍVEL SEGUNDO "ALM" e DPIN									
VENCIMENTOS	2/024	8/15/2030	5/15/2035	8/15/2040	5/15/2045	8/15/2050	5/15/2055	15/08/2060	TOTAL
(a.25) TOTAL = 83 + (a.24)	12.086.310,28	6.023.050,79	9.585.173,78	37.425.154,29	53.224.212,70	56.419.571,29	73.323.408,66	21.314.856,73	269.401.785,52
(a.25)	-12.086.310,28	1.756.496,69	2.145.889,88	41.481.694,43	72.977.335,29	111.396.381,47	133.019.826,85	-2.668.639,76	348.022.664,56
a.25)	-12.086.310,28	-2.338.244,41	-4.028.719,71	-50.689,53	6.551.535,31	23.066.966,43	24.411.694,01	-12.483.019,21	23.043.212,61
<b>TÍTULOS MARCADOS A MERCADO</b>									
LFT	0,00								
NTN-F (m arcado a mercado)	29.584.741,88								
NTN-B (m arcado a Mercado)	34.999.375,70								
									<b>TOTAL + LFTs + NTN-F + NTN-Ba mercado</b>
									<b>339.985.856,11</b>

54 - COMPRA EM: 14/05/2024 - edital 005	55 - COMPRA EM: 29/05/2024		56 - COMPRA EM: 10/06/2024		
DADOS	NTN - F - 2035	NTN - F - 2035	NTN - B - 2060	NTN - F - 2035	NTN - B - 2060
PU's NTN-Fs:	944.6645,000	934.8658920		932.5680500	4.252.3530240
QDD NTN-Fs:	2.117,00	2.139,00		3.216,00	940,00
<b>(6M) - R\$ Totais</b>	<b>1.999.854,75</b>	<b>1.999.678,14</b>	<b>0,00</b>	<b>2.999.138,85</b>	<b>3.997.775,84</b>
Taxas Pre-fixadas:	11,630	11,900		12,000	6,22

TÍTULOS MARCADOS A MERCADO	
LFT	0,00
NTN-F (m arcado a mercado)	36.583.413,62
NTN-B (m arcado a Mercado)	38.997.151,55

### Anexo B:

Prazo	IPCA +	LF Sênior		
		Pré	% CDI	DI +
2 anos	6.52%	11.93%	104.68%	0.55%
3 anos	6.80%	12.29%	105.49%	0.65%
5 anos	6.84%	12.66%	106.26%	0.75%
7 anos	6.82%	12.80%	106.65%	0.80%
10 anos	6.99%	12.90%	107.53%	0.90%

Obs: O Banco BTG Pactual S.A é classificado pelo Banco Central como Segmento S1 e possui os seguintes ratings, brAAA (S&P) e AAA.br (Moddys).



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 1498-A7AE-8592-3840

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 14/06/2024 14:00:55 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA (CPF 063.XXX.XXX-82) em 14/06/2024 14:06:13 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ FERNANDA ALMEIDA DAWUD (CPF 067.XXX.XXX-03) em 14/06/2024 14:08:02 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 14/06/2024 14:26:39 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ NILTO ASSIS COPPI JUNIOR (CPF 833.XXX.XXX-34) em 14/06/2024 14:31:12 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ GUILHERME MACIEL MAFRA (CPF 048.XXX.XXX-63) em 14/06/2024 15:01:11 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ WANRLEY CORRÊA COSTA (CPF 010.XXX.XXX-57) em 14/06/2024 15:19:00 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ DENISE RONCHI FRANCEZ (CPF 053.XXX.XXX-99) em 14/06/2024 15:47:27 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO (CPF 095.XXX.XXX-02) em 14/06/2024 16:06:09 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



KARINE ALMEIDA GOMES (CPF 004.XXX.XXX-37) em 17/06/2024 14:37:39 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/1498-A7AE-8592-3840>